

DoCEntes ENTREVISTA



Professora Dra.
Vagna Brito de Lima

Resumo

A Revista DoCEntes traz, nesta edição, uma entrevista com Vagna Brito de Lima, Doutora em Educação (2017), pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realizou Estágio Científico Avançado de Doutorado pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE-CAPES) de 1º de setembro de 2015 a 31 de agosto de 2016, na Universidade do Minho em Portugal. Mestre em Educação (2012), pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Possui Especialização em Gestão Escolar (2006), pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio (2003), pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Possui Licenciatura Plena em História (1995), pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Atualmente, é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Curriculares-GEPPC/UFPB/CNPq, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba e Gestora da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (da SEDUC-CE) em Sobral, Ceará. É professora da Educação Básica na rede pública estadual do Ceará, com experiência no ensino superior

Abstract

In this issue, Revista DoCEntes brings an interview with Vagna Brito de Lima, PhD in Education (2017), from the Federal University of Paraíba (UFPB), held an Advanced PhD Scientific Internship by the Sandwich Doctorate Program Abroad (PDSE-CAPES) from September 1, 2015 to August 31, 2016, at the University of Minho in Portugal. Master in Education (2012), from the Federal University of Alagoas (UFAL). Specialized in School Management (2006), by the State University of Santa Catarina (UDESC) and in Methodology of Elementary and High School (2003), by the State University Vale do Acaraú (UVA). He has a Full Degree in History (1995), from the Vale do Acaraú State University (UVA). Currently, she is a member of the Study and Research Group on Curricular Policies - GEPPC / UFPB / CNPq, of the Education Center of the Federal University of Paraíba and Manager of the Coordination of Teacher Training and Distance Education (of SEDUC-CE) in Sobral, Ceará. She is a teacher of Basic Education in the state public network of Ceará, with experience in higher education

Docentes Entrevista – *Qual a política de formação de professores no estado do Ceará?*

Vagna Lima - Na Secretaria da Educação do estado do Ceará (SEDUC-CE), se materializam diferentes iniciativas de formação continuada para professores, direcionadas às dimensões e especificidades de cada área de atuação. Essas iniciativas são pautadas na política educacional em andamento. Na direção das concepções de educação integral, educação em tempo integral, educação técnica e profissional, protagonismo juvenil, formação docente, educação a distância, gestão escolar, diversidade na educação e, por fim, na avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Concepções essas que se mobilizam nas ações didáticas e pedagógicas do cotidiano da rede pública estadual de ensino.

Inicialmente o primeiro destaque consiste nas iniciativas concernentes à atuação nas políticas educativas em andamento no âmbito da referida secretaria. Nessa direção, cabe sublinhar a política educativa direcionada ao Ensino Fundamental, em regime de colaboração com os municípios, o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), em atuação desde o ano de 2007, com uma política de formação de professores, delineada e articulada com o uso de material didático estruturado.

Para o Ensino Médio, acentuam-se as vertentes necessárias à

implementação das políticas educativas, a saber, o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT); Competências Socioemocionais; Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS); o Circuito de Gestão, por meio do Projeto Jovem de Futuro; o Protagonismo Estudantil em suas diversas nuances: fortalecimento dos Grêmios Escolares, o Enem Chego Junto Chego Bem - que mobiliza a logística de participação do estudante no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) desde a verificação da documentação pessoal, para inscrição, à realização de estudos intensivos, com aulas do Enem Mix, do Enem na Rede, do Concurso de Redação, do # FDS Curtindo Enem, ao apoio nos pontos de prova com distribuição de kit lanche nos dias de exame; temos ainda AoGosto do Aluno, a CNH Estudantil, o Programa Avance, bem como as escolas profissionais com educação básica e ensino técnico integrado; temos as escolas em tempo integral, cuja base diversificada do currículo contém as disciplinas eletivas com o intuito de flexibilizá-lo, a exemplo das disciplinas Aprendizagem Cooperativa, Educação Fiscal e Cidadania.

Na direção de atender o objetivo da SEDUC-CE (2020) de "Valorizar os profissionais da educação, assegurando a melhoria das condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional", o destaque é a criação do Centro de Educação a

Distância (CED) inaugurado no dia 12 de setembro de 2014, com o objetivo de oferecer cursos de formação aos professores, estudantes e comunidade. No dia 21 de dezembro de 2018, o CED passou por uma reestruturação organizacional, a qual está disposta na Lei nº 16.710, por meio do Decreto nº 32.959, de 13 de fevereiro de 2019, instituiu-se a Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (CODED/CED).

Essa Coordenadoria está organizada em três células, a saber: Célula de Formação Docente e Ensino a Distância (CEDED); Célula de Produção de Material Didático (CEPED); e Célula de Recursos e Soluções Tecnológicas para Educação a Distância (CETED). Para articular as ações pedagógica da SEDUC-CE nos processos vinculados à aprendizagem, de forma a agregar currículo, avaliação e formação, a CODED/CED dispõe no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVACED) as certificações de alunos e professores da rede estadual de ensino pelo Sistema de Inscrição de Certificação da CODED/CED (SICCED) e as plataformas disponibilizadas como apoio didático a docentes e discentes como o Sistema Estatístico Educacional (SISEDU) e o #Enemnarede.

Ainda no sentido de valorizar os profissionais da educação, a SEDUC-CE tem disponibilizado oportunidades de participação em cursos Stricto Sensu com a mobilização de condições de

acesso a programas de pós-graduação, ao longo dos anos (turmas financiadas pela Seduc), garantindo o afastamento remunerado do docente para estudos.

De acordo com o parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2019, p. 20), a atuação da formação continuada se baseia na "valorização da profissão docente, que inclui o reconhecimento e o fortalecimento das especificidades dos saberes e práticas específicas de tal profissão" e volta-se para o fortalecimento do ensino e aprendizagem. Tendo em vista atender a essa política de formação, o estado do Ceará atua em três dimensões - Currículo, Formação Continuada e Avaliação.

Docentes Entrevista – *Como ocorre o acompanhamento desse processo de formação?*

Vagna Lima – Ao compreender que uma educação equânime e de qualidade deve garantir indistintamente a oportunidade de aprendizagem ao longo da vida, conclui-se que para tal se faz imperativo a dimensão formativa dos docentes, bem como a sua valorização. Nessa direção, a SEDUC-CE tem um compromisso expresso com a equidade e qualidade da oferta educativa da rede pública de ensino. Portanto, verifica-se a preocupação com a formulação,

implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas direcionadas aos professores da rede como uma premissa necessária a garantia de uma educação de qualidade socialmente referenciada aos estudantes.

O acompanhamento do processo de formação dos professores se dá de variadas formas, visto que as formações incluem as modalidades presencial, semipresencial e a distância. No contexto presencial, os cursos são frequentemente montados de modo a proporcionar o diálogo sobre os temas abordados e trabalhados em equipes, são utilizados formulários, bem como espaços dialógicos para os relatos de experiências e retorno aos formadores. Por exemplo, há cursos para professores das políticas educativas em andamento na Seduc, que recorrem a uma abordagem onde os professores vivenciam as aulas propostas, após a formação são encaminhados relatórios para às CREDE/SEFOR sobre o que foi discutido, incluindo dúvidas e sugestões, com vistas a replicação das formações em cadeia até chegar núcleo central do processo ensino e aprendizagem que é a sala de aula. O acompanhamento ocorre nas escolas por meio dos sujeitos responsáveis nas CREDE/SEFOR.

Em 2019 a CODED/CED entre minicursos presenciais e eventos destinados a formação realizou 132 no total. Na modalidade a distância por meio da Plataforma AVACED 7.037 cursos para

professores das diferentes unidades curriculares, 406 cursos para alunos, 709 formações com outras coordenadorias da Seduc, totalizando 8.152 certificações. Para além disso, realizou também oficinas de práticas laboratoriais por meio do LabCED (presencial e itinerante) e da plataforma Enem na Rede com 158 vídeoaulas, material estruturado com questões sobre cada aula e um espaço para tirar dúvidas, com quase 30 mil acessos em 2019.

Com relação aos cursos ofertados na Plataforma AVACED, a interação e o acompanhamento é no espaço virtual através de tutorias, assim cada tutor auxilia, participa e monitora atividades como fóruns de debates, atividades com postagens de evidências do trabalho pedagógico no contexto da escola, chats, seminários virtuais, dentre outros. Dessa forma, conseguimos obter evidências sobre o processo de formação nesse ambiente.

Ao longo das últimas décadas, a estrutura organizacional da SEDUC-CE passou por um importante processo de "descentralização/desconcentração" empreendido inicialmente entre os anos de 1995 a 2002, processo esse engendrado no âmbito da reforma administrativa do Estado. Nesse período, o governo do estado do Ceará reestruturou as antigas 14 Delegacias Regionais de Educação (DEREs), instâncias burocráticas e sem autonomia na comunidade educacional local.

Para substituir tais estruturas, criou através do Decreto 24.274, de 22 de novembro de 1996, os 21 Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDEs), distribuídos nas 20 microrregiões geográficas, e um centro específico na capital. Nomenclatura alterada no ano 2007 para Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE), mantendo a mesma sigla.

Em 2007, a educação cearense, no que consiste a educação básica sob a gestão da SEDUC, passa por nova reestruturação. Nesse contexto, os Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação passam a denominação de Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação permanecendo a sigla CREDE. Contudo, as mudanças se caracterizaram mais orgânicas que estruturais, cabe destacar a criação da Superintendência Escolar como instância de acompanhamento direto dos indicadores de eficiência, aprendizagem, frequência, abandono e demais aspectos referentes à rotina cotidiana da escola e do professor.

Vale ressaltar que as Coordenadorias Regionais e as Superintendências das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor) têm papel essencial no processo de acompanhamento e protagonismo na mobilização das ações formativas no contexto das escolas, possibilitando a relação dialógica entre pares, conforme as realidades específicas de cada unidade escolar e suas respectivas comunidades.

Docentes Entrevista – *Como se dá a oferta das demandas formativas?*

Vagna Lima – O papel dos educadores na educação escolar é, sem dúvida, extremamente relevante no que consiste a mediação dos múltiplos saberes, que envolvem as relações cotidianas na ação pedagógica alunos, professores e sociedade. Sobretudo, no atual contexto social permeado por intensas transformações sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e ambientais.

Nesse sentido, compreendo a educação escolar, em seus diferentes níveis e modalidades como o espaço de preservação dos conhecimentos, saberes e valores. Também é o locus onde se criam possibilidades de refletir sobre os saberes constituídos com vistas a repensar as bases para transformações culturais, científicas e sociais, sem deixar de reconhecer que os conhecimentos são imprescindíveis à preservação da vida humana e social, ao trato com o meio ambiente, e importantes para fundamentar valores e uma ética social (GATTI; BARRETO; ANDRÉ; ALMEIDA, 2019).

Diante desse cenário, compreendo que as demandas e ofertas formativas se apresentam para a SEDUC-CE inicialmente como condição necessária ao desenvolvimento das políticas educativas em atuação na rede pública de ensino, sejam construídas no contexto local ou emanadas das políticas educativas nacionais.

Na perspectiva conceitual e acadêmica, compreendo como uma demanda que se impõe permanentemente à prática, ou seja, a formação contínua e continuada que gere reflexão sobre a atuação docente, na direção de analisar as realidades.

Docentes Entrevista – *Quais as estratégias para ter capilaridade nessa formação do Estado do Ceará?*

Vagna Lima – A iniciativa formativa do Programa de Formação Continuada: Itinerários Formativos, tem como motivação substancial a mobilização da reflexão dos professores sobre suas práticas docentes seja no contexto da sala de aula, e ou nos ambientes de aprendizagens existentes na escola, como espaços de estudo e pesquisa, concebendo a pesquisa como um princípio pedagógico. Desse modo, propiciando entre pares a reflexão sobre a atuação cotidiana no contexto das políticas educativas, com vistas a repensar as práticas docentes em andamento.

Docentes Entrevista – *Quais as modalidades disponibilizadas pelo Estado na formação continuada?*

Vagna Lima – Como foi mencionado anteriormente, as modalidades ofertadas para a formação continuada do professor ocorrem no presencial, semipresencial e a distância mediante seu contexto de trabalho, durante o exercício docente, na sua atuação política, enfim, nas relações com os diferentes atores sociais do campo educativo.

A SEDUC-CE, por meio da CODED/CED, tem acrescido em sua agenda de formação continuada cursos diversos nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, bem como a oferta de cursos de aperfeiçoamento complementar para os estudantes.

Em 2020, a SEDUC-CE apresentou a iniciativa de formação continuada para os professores de Língua Portuguesa e de Matemática, denominada Foco na Aprendizagem, pautada nas premissas da equidade, na direção de garantir oportunidade de aprendizagem para todos os estudantes, da descentralização, na perspectiva da valorização do protagonismo das coordenadorias regionais, e da articulação curricular, com as diferentes dimensões que envolvem o fazer pedagógico (material estruturado, formação e avaliação).

A iniciativa consiste em reafirmar o foco do trabalho pedagógico no ensino e na aprendizagem dos estudantes, por meio da avaliação diagnóstica e formativa, articulada ao uso de material estruturado e formação de professores. A referida iniciativa é fruto da parceria entre a SEDUC e universidades, no âmbito do Programa Cientista-chefe em Educação Básica, programa institucional mantido pela Fundação Cearense de Apoio Ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Este programa integra a Central de Dados do Governo do Estado do

Ceará e, como tal, avalia, acompanha e propõe políticas públicas em educação básica. Por conta disto, a partir da análise das evidências educacionais, pesquisadores das universidades e gestores da secretaria formularam o plano que passamos a apresentar, que articula currículo, formação, materiais estruturados e avaliação em um circuito integrado.

É essa a iniciativa foco, Foco na Aprendizagem! Sem deixar de mencionar as demais já citadas, o Fortalecimento da Atuação do Coordenador Escolar (FACE), o Programa de Formação Continuada de Professores: Itinerários Formativos,

Docentes Entrevista – *Como surgiu a ideia do Itinerário Formativo?*

Vagna Lima – Em 2018, se constituiu um grupo de trabalho com professores e técnicos de diferentes coordenadorias da SEDUC-CE, debruçados sobre os resultados da série histórica do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará (SPAECE), a partir desse trabalho foi desenvolvido na modalidade semipresencial uma versão piloto, o Programa de Formação Continuada de Professores: Itinerários Formativos, que contemplou docentes lotados nas unidades curriculares de Língua Portuguesa (LP), Matemática (MAT), inicialmente das escolas prioritárias, e, por adesão, todos os regentes dos ambientes de

apoio pedagógico como Laboratórios Educacionais de Informática (LEI), Laboratórios Educacionais de Ciências (LEC).

Na edição de 2019, a iniciativa de formação abrangeu, também, os professores lotados no Centro de Multimeios, compreendendo a importância destes profissionais no desenvolvimento de todos os trabalhos pedagógicos da escola.

A mobilização e acompanhamento efetivo dos atores envolvidos nesses percursos formativos conta com atuação dos tutores/técnicos das Coordenadorias Regionais e Superintendências (CREDE/SEFOR) responsáveis pelo acompanhamento individual de cada professor, com vistas ao aperfeiçoamento das práticas didáticas e metodológicas do ensino.

Considerando as duas ofertas realizadas nos anos de 2018 e 2019, e a nova oferta para LP e MAT da iniciativa Foco na Aprendizagem 2020, a oferta em andamento neste ano (2020) foi disponibilizada somente para os professores lotados nos ambientes escolares de aprendizagem (Centro de Multimeios, LEC e LEI) e um novo itinerário formativo para a área das Ciências Humanas.

Docentes Entrevista – *Como essa cadeia formativa estimula o professor pesquisador?*

Vagna Lima – Compreendo que o estímulo a pesquisa ocorre por meio dos cursos e seminários

voltados aos docentes, onde são criados espaços de debates e apresentações das suas experiências no contexto escolar. Experiências essas, que incluem pesquisas acadêmicas, relatos de trabalhos desenvolvidos na sua prática diária, trabalhos desenvolvidos por meio da sua própria formação, como é o caso do Programa de Formação Continuada: Itinerários Formativos, realizada pela SEDUC, onde foram certificados 882 professores, em 2018 e, em 2019, esse Programa de Formação Continuada: Itinerários Formativos teve 3.148 inscritos, desse total concluíram 2.095. E no ano de 2020, está em andamento com 3574 inscritos.

Vale ressaltar que a atividade final de cada itinerário, é a participação em um seminário com 10 horas-aula, essa culminância se constitui em um momento para a partilha das práticas desenvolvidas na sala de aula, a partir das experiências vivenciadas pelos professores, mobilizando os conteúdos trabalhados durante a formação. O seminário final da oferta de 2018 foi realizado no Centro de Educação a Distância (CED) localizado em Sobral, nos dias 17 e 18 de dezembro de 2018. Os trabalhos finais dessa versão, depois de avaliados, foram selecionados para publicação na Revista Docentes em uma edição de 2019. <<https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/index.php/revistadocentes/issue/view/8>>, conforme as normas do seminário, e, em 2019, esses autores foram convidados

para apresentar suas produções na XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará (16 a 25 de agosto).

Da versão de 2019, 1571 trabalhos foram selecionados para participar do Seminário DoCEntes realizado em 12 e 13 de dezembro do mesmo ano. Deste total, 107 foram apresentados no Seminário, sendo 82 comunicações orais e 25 pôsteres. E, agora nesta edição da revista temos a satisfação de publicar algumas dessas produções.

Para a oferta de 2020 em andamento, o seminário final está previsto para os dias 12 e 13 de agosto do corrente ano.

Com esta iniciativa de formação dos professores, a SEDUC-CE busca intensificar práticas didáticas e metodológicas, proporcionando uma aprendizagem dinâmica, significativa e equânime em diferentes espaços pedagógicos que a escola possui. E, sobretudo socializar as pesquisas e evidências reflexivas dos próprios professores sobre suas práticas docentes por meio de relatos de experiências e artigos científicos.